



CDD apela à solidariedade para com as vítimas do ciclone tropical “Gombe”

- Pela sua localização geográfica, Moçambique é um dos países mais expostos a desastres naturais, com particular destaque para ciclones tropicais. Na última sexta-feira, 11 de Março, a província de Nampula foi fustigada pelo ciclone tropical “Gombe”, o terceiro que afecta Moçambique em 2022. O ciclone tropical “Gombe” entrou em Moçambique com ventos e rajadas de 165 e 200 quilómetros, respectivamente. O distrito costeiro de Mossuril foi a porta de entrada da tempestade.





Até ontem, 14 de Março, as autoridades reportavam 15 óbitos e mais de 50 pessoas feridas, e um rastro de destruição. Cerca de 12 mil casas ficaram totalmente destruídas e 11 mil ficaram parcialmente destruídas, deixando milhares de famílias ao relento. O ciclone tropical “Gombe” também destruiu total e parcialmente 16 unidades sanitárias e 113 escolas, afectando cerca de 15 mil alunos em 113 escolas.

Em relação às vias de acesso, foi registada a destruição de duas pontes e cinco (5) estradas tornaram-se intransitáveis devido à destruição causada pelas chuvas que caíram na sequência da passagem do ciclone. O desabamento de 141 postes de transporte de energia eléctrica deixou vários distritos de Nampula às escuras.

Um total de 100.441 pessoas foram afectadas pelo ciclone, a maioria nos distritos de Mongicual, Monapo, Mossuril e Ilha de Moçambique, todos na província de Nampula. Foram abertos 25 centros de trânsito para acolher cerca de 12 mil pessoas que perderam as suas casas, sendo

que 22 estão em Nampula e apenas três (3) na província da Zambézia.

Neste momento de dor e consternação, o CDD gostaria de, por um lado, manifestar a sua solidariedade para com todas as pessoas afectadas e, por outro, exortar os moçambicanos a apoiarem os concidadãos afectados pelo ciclone. O CDD vai liderar uma campanha de solidariedade que consistirá na angariação de bens não perecíveis, incluindo material escolar, para ajudar as vítimas de mais um evento extremo. Os locais onde podem ser canalizados os bens serão anunciados brevemente.

O CDD apela ao Governo para que, no mais curto espaço de tempo, crie condições que permitam que as vítimas do ciclone “Gombe” retomem às suas vidas normais. O Governo deve investir na rápida reposição de infra-estruturas sociais e económicas destruídas, tendo sempre presente a necessidade de acautelar a qualidade e a resiliência das obras. Não faz sentido que estradas e pontes reconstruídas há um ano não tenham resistido aos efeitos do ciclone “Gombe”.





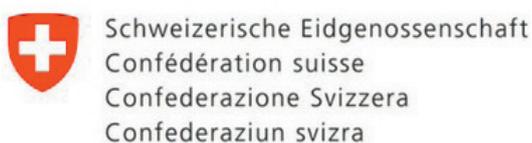
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Coordenador do Programa: Prof. Domingos do Rosário
Coordenador-Adjunto do Programa: Américo Maluana
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beúla; Leonel Sapite (Nampula); Abdul Gafur Monteiro Tavares (Cabo Delgado); Evaristo Lucas (Niassa)
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschield, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

Parceiros:



Embaixada da Suíça em Moçambique